

Amigos falam da importância de Helisom na política

Publicação: 31 de Dezembro de 2009 às 00:00

O corpo do fundador da "Helisom", Hélio Segundo de Oliveira, foi enterrado ontem à tarde, no cemitério público de Nova Descoberta, com a presença de vários amigos e familiares. Helisom, como era mais conhecido, morreu na tarde de terça-feira (29), depois de lutar vários meses contra um câncer no pâncreas. Sua história, porém, continua na memória de quem conviveu com o pioneiro na sonorização profissional no RN.



Marcelo Barroso

Corpo de Helisom foi velado no centro de velório da rua São José

O senador Garibaldi Alves Filho recorda que Hélio deu uma grande contribuição nas eleições potiguares da década de 1960. "Ele começou muito cedo, quando o marketing eleitoral surgiu com o governo de Aluizio Alves e suas campanhas. Serviu de suporte para essas iniciativas, verdadeiramente inusitadas para aquele tempo".

Segundo Garibaldi, mesmo sem haver concorrentes, Hélio nunca falhou com os seus clientes, e assegurou o som de qualidade nas campanhas. "Naquele tempo, as campanhas arrebatavam multidões nas ruas. Ele não só construiu os alicerces em termos de som para o marketing eleitoral, mas também no marketing político e administrativo".

Por essa razão, o senador afirma que Helisom está ligado à história política do Estado, e que mesmo tendo surgido concorrentes mais tarde, sua marca continua bem

conceituada. O produtor cultural Alexandre Maia também tem boas recordações sobre as vezes que trabalhou com o empresário.

Ele soube da morte do amigo ontem à tarde, quando procurado pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE. "Quando comecei a fazer shows, há 25 anos, Hélio já comandava a sonorização do RN. Além do bom trabalho, era uma pessoa da melhor qualidade". Alexandre diz que Hélio construiu uma marca trabalhando não apenas para o governo do Estado, mas também para prefeituras e para a iniciativa privada.

"Ele conhecia a técnica a fundo e seu filho, que hoje está à frente da Helisom, também. Por isso, a empresa é séria, qualquer problema ele sabia resolver. É super respeitado e querido por todos", completa. Primo e companheiro de profissão de Hélio na década de 60, o técnico Sinésio Ferreira relembra como a dupla driblava as limitações tecnológicas da época.

"Fazíamos uma ligação para transmissão ao vivo dos comícios pela Rádio Poti, por meio de uma frequência radioamadora". Outro amigo de trabalho, Tadeu Câmara, ressaltou que Hélio deu o verdadeiro impulso no setor de sonorização no Estado.

Permalink <http://tribunadonorte.com.br/noticia/amigos-falam-da-importancia-de-helisom-na-politica/136412>